



Informação para os pacientes e as suas famílias, cuidadores e tutores

Receber uma transfusão de sangue

Informação importante para todos os pacientes que necessitem de uma transfusão de glóbulos vermelhos, plaquetas ou plasma.

Mais informação suplementar para componentes individuais do sangue, grupos específicos de pacientes e crianças novas podem ser consultadas através do seu serviço local de transfusão.

Esta brochura explica porque é que lhe poderá ser recomendado que faça uma transfusão de componentes de sangue, como glóbulos vermelhos, plaquetas ou plasma.

Como acontece com todos os tratamentos médicos, a transfusão só deve ser feita se for absolutamente necessária e somente após cuidadosa reflexão. Os riscos da transfusão serão considerados comparativamente aos riscos de não a fazer,

Em caso de emergência, poderá não ter sido possível discutir todas as opções na altura. Se isso acontecer, o seu médico falará consigo assim que possível sobre a transfusão que acabou de fazer.

Se tiver um cartão a indicar que precisa de receber sangue de um tipo específico, ou se tiver essa indicação no seu historial médico, mostre o cartão assim que possível a um membro da equipa a cuidar de si peça-lhe que informe o laboratório de transfusões do hospital.

Porque poderei necessitar de uma transfusão sanguínea?

O sangue é constituído de várias células e substâncias diferentes:

- Os glóbulos vermelhos transportam oxigénio pelo corpo e à falta de glóbulos vermelhos saudáveis chama-se “anemia”. Normalmente a transfusão de glóbulos vermelhos é feita devido à falta dos mesmos no sangue, seja porque o sangue tem falta dos componentes para os produzir ou porque não está a produzir suficientes devido à perda de sangue. Em certos casos, a anemia pode ser tratada com medicamentos, como ferro. Noutros casos, poderá ser melhor fazer uma transfusão sanguínea ou essa poderá ser a única opção.
- As plaquetas são células no sangue que previnem o sangramento e ajudam o sangue a coagular. Poderá ser necessário fazer uma transfusão de plaquetas, para aumentar o número de plaquetas no seu sangue ou para substituir plaquetas que não estejam a funcionar adequadamente ou para tratar ou prevenir o sangramento.
- O plasma é o líquido no sangue que transporta as células do sangue pelo corpo. Poderá ser necessário fazer uma transfusão de plasma para prevenir o sangramento se tiver falta de fatores de coagulação. Os componentes de plasma incluem o plasma fresco congelado (PFC), que contém muitos fatores de coagulação diferentes, bem como crioprecipitado, que contém principalmente um fator de coagulação chamado fibrinogénio.

Muitas pessoas conseguem lidar com o facto de perderem uma quantidade moderada de sangue sem necessitarem de uma transfusão sanguínea, porque com o passar do tempo o corpo produz novas células sanguíneas e plasma para substituir as perdidos.

Contudo, se o corpo perder grandes quantidades de sangue, a transfusão sanguínea poderá ser o melhor modo de substituir sangue rapidamente. Os componentes do sangue podem ser utilizados para substituir o sangue perdido durante grandes cirurgias, após acidentes e em casos de emergência durante o parto.

Por vezes, a medula óssea, que produz as células do sangue, deixa de funcionar adequadamente. Isto poderá dever-se a um desastre ou a tratamentos, como a quimioterapia ou radioterapia. Isto poderá ser a curto ou longo prazo. Neste caso, será criado um plano de tratamento para ir ao encontro das suas necessidades específicas.

A transfusão sanguínea é a única opção?

O(A) médico(a) ou enfermeiro(a) explicar-lhe-á porque é que necessita de uma transfusão, bem como os riscos, benefícios e eventuais tratamentos alternativos disponíveis. É importante que compreenda porque é que necessita de uma transfusão e ter a oportunidade de esclarecer dúvidas.

Se a sua anemia se dever à falta de ferro no sangue, um suplemento de ferro poderá reduzir a necessidade de uma transfusão sanguínea. Consulte o seu médico se esta for uma opção para si.

Como adulto(a), tem o direito a recusar a transfusão sanguínea, mas precisa de compreender as consequências de o fazer. Certos tratamentos ou operações médicas não poder ser feitos de forma segura sem uma transfusão. No caso de crianças, bem como pacientes com dificuldade em compreender informação médica complexa, a equipa médica irá trabalhar com o paciente e as suas famílias ou tutores para tomar as decisões do seu melhor interesse.

Se estiver a ser submetido(a) a uma intervenção cirúrgica, poderá ser necessário fazer uma transfusão sanguínea, mas poderá ser possível reciclar o seu próprio sangue durante o procedimento através de um processo chamado de recuperação de células. Pergunte à sua equipa de cuidados de saúde se este processo se encontra disponível e, em caso afirmativo, se é adequado para si.

Para além disso, os medicamentos para melhorar a coagulação do sangue, como o ácido tranexâmico podem, por vezes, ser utilizados para reduzir a perda de sangue e, por conseguinte, reduzir a probabilidade de vir a necessitar de uma transfusão.

O que posso fazer antes de uma operação para reduzir a necessidade de uma transfusão sanguínea?

Se tiver de fazer uma operação em que possa vir a perder algum sangue, deverá fazer um teste para verificar se sofre de anemia. Poderá ser aconselhado(a) a tomar suplementos de ferro nas semanas antes da cirurgia – consulte o seu médico na clínica ou o seu médico de família (GP), se isto se aplicar a si. Também pode ajudar ao certificar-se de que come alimentos suficientes com ferro. Um regime alimentar variado e equilibrado deverá normalmente proporcionar-se níveis de ferro adequados.

Se estiver a tomar warfarina ou outro anticoagulante, aspirina ou outro antiplaquetário (todos estes medicamentos são, por vezes, chamados de medicamentos para tornar o sangue menos espesso), consulte o seu médico para saber se deve parar de os tomar antes da operação. Parar estes medicamentos poderá reduzir a quantidade de sangue perdido, mas poderá aumentar o risco de outros problemas. Deve consultar o seu médico antes de parar de tomar quaisquer medicamentos.

Como é que receberei a minha transfusão sanguínea e como é que me vou sentir?

A transfusão é normalmente feita através de um tubo ligado diretamente a uma veia no braço. Em certos casos, a transfusão pode ser administrada através de um cateter venoso central, nomeadamente se lhe tiverem colocado um como parte do tratamento da sua condição.

Para determinar a quantidade certa de sangue para si, é recomendado que se registre o seu peso. Poderá ser-lhe administrado mais do que um saco de sangue como parte do tratamento. Poderá levar até 4 horas a transferir um saco de glóbulos vermelhos, mas pode ser administrado mais rapidamente se necessário. As transfusões de rotina de plaquetas e plasma levam entre 30 minutos e 1 hora por saco.

Serão feitos registos da sua temperatura, ritmo cardíaco e tensão arterial antes, durante e após a transfusão e será cuidadosamente acompanhado(a) durante o procedimento. A maior parte das pessoas não sente nada de invulgar durante uma transfusão.

Riscos associados à transfusão sanguínea

As transfusões sanguíneas são procedimentos frequentemente realizados que podem salvar e melhorar vidas e é extremamente raro que uma pessoa morra devido a uma transfusão. A maior parte dos pacientes que recebe uma transfusão de sangue não sofre complicações ou problemas.

Contudo, há riscos associados, que se enquadram em quatro categorias principais:

Erro de identificação do paciente

São feitas muitas verificações para tornar a transfusão o mais segura possível. Os funcionários seguem passos cuidadosos de identificação, para se certificarem de que recebe o componente de sangue certo e seguro para si.

É feita a recolha de uma amostra do sangue antes da transfusão, para ver o tipo de sangue. Os seus dados de identificação devem ser colocados no tubo da amostra na sua presença. Ser-lhe-á pedido que confirme o seu nome completo e data de nascimento e verificar-se-á se essa informação corresponde com a sua pulseira de identificação (para todos os pacientes hospitalizados) e ao formulário de pedido de sangue ou equivalente. Esta verificação tem o propósito de confirmar que a colheita da amostra está a ser feita do paciente correto.

É essencial que todos os pacientes prestes a receber uma transfusão sanguínea usem uma pulseira de identificação. Logo antes de receber o sangue, ser-lhe-á perguntado novamente o seu nome e data de nascimento. Verificar-se-á novamente se esta informação corresponde à sua pulseira de identificação, o saco com componentes de sangue e a prescrição. Informe os funcionários se algum dos dados ou a grafia na sua pulseira de identificação estiverem incorretos.

A identificação correta é crucial - não hesite em lembrar o funcionário de lhe perguntar esta informação se não o tiver feito.

Reações

A maior parte das pessoas não sente nada de diferente durante uma transfusão. A sua equipa de cuidados de saúde irá dizer-lhe o que esperar. É importante que informe um funcionário se apresentar sintomas durante ou após a transfusão. Certas reações podem ocorrer horas ou dias após a transfusão. Certas reações às transfusões de sangue são muito raras mas, quando ocorrem, os funcionários têm formação para as reconhecer e tratar.

Certas pessoas sofrem de febre ligeira, calafrios, sentem calor ou têm uma erupção cutânea, que se deve normalmente a uma ligeira reação do sistema imunitário ou alergia. Isto é facilmente tratado, por exemplo, através da administração de paracetamol ou ao administrar a transfusão mais lentamente.

A equipa de profissionais de saúde irá também avaliá-lo(a), para ver se corre o risco de

acumulação de líquidos na sua circulação, para tomarem medidas para o evitar. Será acompanhado(a) durante a transfusão para detetar quaisquer sinais de falta de ar. Estes sintomas são levados muito a sério, por isso deve informar imediatamente um(a) funcionário(a) se sentir dificuldades em respirar para poder receber imediatamente tratamento.

Se for para casa depois da transfusão, consulte a sua equipa de profissionais de saúde para saber a que é que deve estar atento(a) e quem contactar para apoio e aconselhamento se apresentar sintomas.

Infeção

Os componentes de sangue são doados por voluntários saudáveis e não remunerados e o risco de uma unidade infetada entrar nas reservas de sangue do Reino Unido é extremamente reduzido. Os doadores preenchem um questionário de saúde sempre que doam sangue e as doações de sangue são sempre analisadas à procura de possíveis infeções, incluindo a hepatite B, C e E, bem como o VIH. Isto faz com que a probabilidade de transmissão de qualquer infeção seja muito baixa, mas nunca é possível eliminar completamente o risco.

- O risco de que os testes não detetem uma unidade de sangue com infeções virais significativas é inferior a 1 em cada milhão (da hepatite B inferior a 1 em cada milhão; VIH e hepatite C inferior a 1 em cada 10 milhões).
- A probabilidade de contrair a variante da doença de Creutzfeldt-Jakob (vDCJ) através de uma transfusão é muito pequena. Contudo, excluímos doadores que tenham um risco mais elevado de vDCJ. **Por este motivo, qualquer pessoa que tenha feito uma transfusão sanguínea ou de qualquer componente do sangue desde 1980 não é atualmente autorizada a doar sangue ou componentes do sangue.**
- As bactérias podem contaminar os glóbulos vermelhos ou outros componentes do sangue. Isto pode causar uma reação perigosa em pacientes que recebam unidades contaminadas. Trabalhamos arduamente para evitar que isto aconteça e os riscos são atualmente iguais aos das outras infeções indicadas acima.

Complicações das transfusões a longo prazo.

Alguns pacientes dependem de transfusões sanguíneas durante longos períodos. Isto pode incluir pacientes com talassemia, anemia falciforme ou falência medular. As transfusões repetidas podem tornar os pacientes mais vulneráveis a complicações, como excesso de ferro e criação de anticorpos. A sua equipa médica pode fornecer-lhe informação sobre como reduzir os riscos destas complicações e os eventuais tratamentos disponíveis.

Posso doar o meu sangue à minha criança ou familiar?

Não, porque há riscos específicos relacionados com as transfusões de familiares que tornar tais doações mais perigosas do que receber sangue de uma pessoa que não seja um parente.

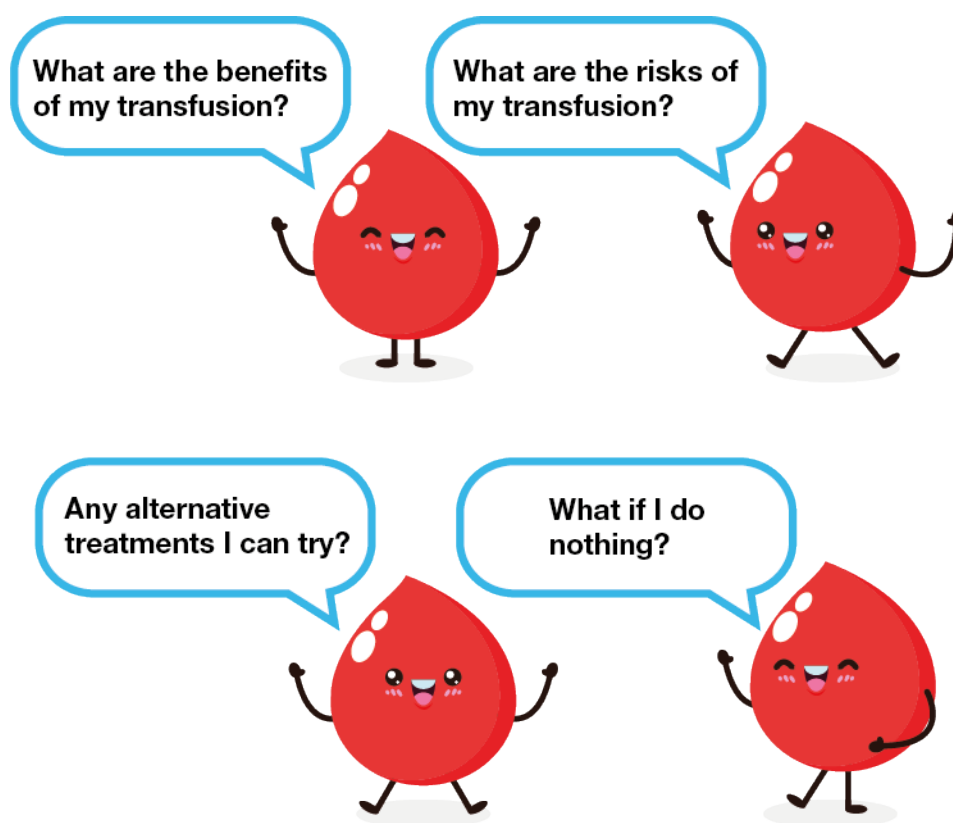
Preocupações relacionadas especificamente com o seu caso

A sua equipa de profissionais de saúde irá conversar consigo sobre quaisquer

outros riscos ou preocupações que sejam particularmente importantes para si.

Poderão incluir:

- o impacto dos seus outros problemas de saúde.
- o impacto em futuras opções de tratamento.
- considerações religiosas e de outra natureza não relacionada com a saúde.
- medo de agulhas, preocupação em sentir-se incomodado(a) ao ver o sangue ou por ter tido uma má experiência no passado com uma transfusão de sangue.
- a sua equipa de saúde ter recomendado componentes especiais de sangue com base em vários fatores relacionados com o tratamento da sua condição.



Como figura na imagem acima:

Quais são os benefícios da minha transfusão?

Quais são os riscos da minha transfusão?

Há algum tratamento alternativo que eu possa experimentar?

E se eu não fizer nada?

Antes de autorizar a transfusão, **compreende porque é que necessita da transfusão sanguínea?**
E sabe a resposta a estas perguntas?

Informe a sua equipa de saúde de eventuais preocupações que possa ter. É importante partilhar estas preocupações e eles não considerarão que tal medo seja trivial ou pouco importante.

Dever de franqueza

Os *UK Blood Transfusion Services* (Serviços de Transfusão Sanguínea do Reino Unido) cumprem a legislação sobre o Dever de Franqueza. Isto significa que vamos agir de um modo honesto e transparente se ocorrer um evento inesperado ou não intencional, que possa ter causado danos ou morte como resultado direto da transfusão. Peça mais informações à sua equipa de cuidados de saúde ou consulte o seguinte website: [-Dever de franqueza - GOV.UK \(www.gov.uk\)](http://www.gov.uk)

Contacte-nos

Esta brochura foi preparada pela *UK and Ireland Blood Transfusion Network* (Rede de Transfusão Sanguínea do Reino Unido e Irlanda) em nome dos 4 Serviços de Sangue do Reino Unido. Se necessitar de brochuras em formatos diferentes ou se quiser mais suprimentos, poderão ser obtidos ao contactar:

INGLATERRA

Para encomendar novamente

<https://hospital.nhsbtleaflets.co.uk>

For Different Formats

NHSBTCustomerService@nhsbt.nhs.uk



Northern Ireland
Blood Transfusion Service



NHS
Blood and Transplant


Gwasanaeth Gwaed Cymru
Welsh Blood Service